



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

04 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Executivo anuncia hoje medidas de apoio às empresas vandalizadas.

As empresas vandalizadas e pilhadas durante a greve dos taxistas podem conhecer, hoje, as medidas de apoio a serem aprovadas pelo Executivo angolano, para a rápida reposição dos stocks e manutenção dos postos de trabalho em risco.

O anúncio da decisão consta da mensagem do Presidente João Lourenço à Nação sobre os incidentes ocorridos durante os dias de protestos em Luanda e em algumas províncias do país.

"O Executivo angolano decidiu aprovar, já na segunda-feira próxima, medidas de apoio às empresas atingidas pela onda de vandalismo, com vista à mais rápida reposição de stocks e manutenção dos postos de trabalho ameaçados", destacou o Presidente da República, na mensagem emitida sexta-feira última ao país.

A manifestação, que tinha como objectivo a reivindicação de direitos relacionados ao exercício da actividade de táxi em Angola, com destaque para o aumento do preço do gasóleo, que forçou a subida da corrida de 200 para 300 kwanzas, deu lugar a uma onda de destruição de património público e privado, assalto e pilhagem a estabelecimentos comerciais, assim como ameaças e coacção aos cidadãos que pretendiam se apresentar ao trabalho com os meios próprios.

Sobre os actos de vandalismo e pilhagem às empresas e a estabelecimentos comerciais privados, o Presidente da República alertou que tais práticas só vêm desencorajar o investimento privado e, com isso, reduzir a oferta de bens e serviços e de emprego para a população angolana.

"Por isso, esses actos ocorridos só podem ser entendidos como actos de sabotagem à economia, com vista a agravar ainda mais a situação social que vivemos", denunciou.

O Presidente João Lourenço recordou que a greve e as manifestações são direitos dos cidadãos, consagrados na Constituição e na Lei, quando se realizam com o fim único de reclamar direitos ou protestar contra eventuais incumprimentos ou violações desses direitos por parte dos poderes públicos ou entidades patronais, mas quando realizados fora desses marcos, constituem crimes puníveis e condenáveis.

"Vinte e três anos depois do fim do conflito armado e no ano em que o país comemora 50 anos da proclamação da sua Independência Nacional, não podemos aceitar nem tolerar mais dor e luto entre os angolanos", declarou o Chefe de Estado.

Executivo atento aos desafios sociais

João Lourenço assegurou que o Executivo não está alheio aos desafios sociais por resolver no país, tendo avançado, por isso, que o Estado está a fazer o seu melhor, investindo na área Social, na Saúde, Educação, habitação e criação de emprego.

Essa aposta no sector Social, precisou o Presidente da República, passa, entre outras, pela admissão massiva de profissionais da Saúde, da Educação, com a formação profissional e com as grandes obras públicas de construção de infra-estruturas rodoviárias, portuárias, aeroportuárias, de energia e de

água, com particular realce para as grandes barragens inseridas no programa de combate aos efeitos da seca no Sul de Angola, nomeadamente no Cunene, Huíla e Namibe, que disse estarem a absorver muita mão-de-obra nacional.

A par disso, o Chefe de Estado fez saber que as obras de construção de infra-estruturas nas novas províncias vão oferecer, igualmente, emprego a milhares de jovens que se interessem pelo trabalho.

"O Estado não pode ser o único empregador, contamos, também, com o sector privado, o cooperativo e com o auto-emprego, que, justiça seja feita, têm feito, também, o seu melhor, no que diz respeito à oferta de postos de trabalho", reconheceu o Presidente da República, que condenou, de forma veemente, os actos de vandalismo e pilhagem ocorridos durante a manifestação dos taxistas, que custou a vida a alguns cidadãos.

"Lamentamos a perda de vidas humanas e aproveitamos a oportunidade para expressar, no nosso nome e no do Executivo angolano, os nossos mais profundos sentimentos de pesar a todas as famílias enlutadas e votos de rápidas melhoras aos feridos como consequência dos tristes acontecimentos", destacou o Chefe de Estado na mensagem à Nação. (J.A.)++++

Fábrica de extracção prevê produzir óleo.

Angola será, pela primeira vez, autossuficiente na produção e transformação da soja, girassol e óleo refinado, com a entrada em funcionamento da Fábrica de Extração, que será concluída no último trimestre do próximo ano.

O director executivo da Carrinho Indústria, Décio Catarro, que avançou a informação, referiu que a unidade fabril

vai receber para processo o grão de soja do girassol, directamente dos campos agrícolas existentes nos países.

Para o gestor, a unidade fabril vai transformar o produto em óleo cru que a posterior passará para a refinação, onde será transformado em produto final. Para o fornecimento do produto, Délcio Catarro garantiu que, para o início do processo, está em curso a realização de testes da semente do girassol e soja.

Para o director executivo da Carrinho Indústria, o programa é possível ter pernas para andar, porque segundo ele, Angola, nos anos 1960 e 1970, foi autossuficiente na produção de girassol e soja, produto que na altura atendia o mercado interno e externo. (J.A.)+++++

Maquento Lopes ausculta comunidade angolana.

O embaixador de Angola no Egipto, Maquento Lopes, realizou, domingo, no Cairo, um encontro de auscultação e interacção com a comunidade angolana residente naquele país, com o objectivo de conhecer a sua realidade e estabelecer um ambiente de maior proximidade.

O encontro serviu para a comunidade angolana no Egipto apresentar problemas com os quais se deparam no dia-a-dia, como a morosidade na tramitação da documentação junto do sector Consular.

Sobre esta questão, o embaixador Maquento Lopes, em serviço neste país desde Abril do corrente ano, garantiu trabalhar para a protecção dos direitos e interesses da comunidade angolana, conforme estabelecido nas normas do Estado angolano, sobre o fornecimento de apoio e assistência aos angolanos pelas embaixadas e consulados.

Na ocasião, o diplomata procedeu, em acto simbólico, a entrega de três cartões consulares, instrumento que identifica e protege os angolanos no exterior, tendo, em acto contínuo, aconselhado os cidadãos que não possuem o documento a recorrerem aos serviços consulares da missão diplomática, para tratamento e consequente obtenção do mesmo.

Aconselhou, igualmente, os angolanos residentes no Egipto a não se distanciar da Embaixada, garantindo a disponibilidade da missão diplomática em trabalhar com a comunidade, como um parceiro estratégico, para melhorar, cada vez mais, os serviços deste grupo alvo.

Maquento Lopes aproveitou a ocasião para convidar a comunidade a associar-se ao programa local das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, cujo ponto alto será marcado pela realização de um evento político-diplomático.

(J.A.)+++++

Ex-secretário da FNLA refugiado em França por temer a morte.

O antigo secretário para a Informação, Mobilização e Propaganda da FNLA, Mfinda Matubakana, afirmou, domingo, ao Jornal de Angola, que se encontra refugiado em França, em virtude de sentir-se ameaçado de morte. (J.A.)+++++

MPLA no Cubango mobiliza militantes à coesão partidária.

O MPLA na província do Cubango está a trabalhar na mobilização dos militantes para o reforço da vigilância e fortalecimento da coesão partidária, face às tentativas de aproveitamento político no país. (J.A.)+++++

Crise na RDC analisada na cidade de Nairobi.

A reunião dos co-presidentes da cimeira conjunta da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Comunidade da África Oriental (EAC), realizada no dia um deste mês, em Nairobi, determinou a fusão imediata das estruturas desses dois blocos regionais, mais a União Africana (UA), para constituir o mediador da organização continental sobre a crise no Leste da RDC.

Os líderes, reunidos neste país, num ambiente caloroso e cordial, com o objectivo de deliberar sobre a situação de segurança prevalecente no Leste da RDC, deliberaram, igualmente, para a fusão urgente dos secretariados técnicos da Comissão da União Africana (CUA), da EAC e da SADC em um secretariado conjunto, liderado pela CUA, em Adis Abeba, para operacionalizar a estrutura conjunta.

Ficou adoptado, também neste encontro, a necessidade da mobilização imediata de recursos, incluindo o apoio humanitário, a ser centralizada e coordenada pela CUA, bem como a emissão de um apelo ao braço executivo da UA, para transmitir a todas as outras iniciativas em curso e às partes interessadas a importância de se alinharem com o processo liderado pelo continente africano.

No prazo de sete dias, vai ser convocada uma cimeira extraordinária conjunta da EAC e da SADC, para comunicar os resultados desta reunião.

A reunião foi co-presidida pelo Presidente do Quênia e da EAC, William Ruto, e do Zimbabwe e presidente da SADC, Emmerson Mnangagwa, contou, igualmente, com a participação dos membros do Painel de Facilitadores abaixo, nomeadamente os antigos estadistas Olusegun Obasanjo, da Nigéria, Uhuru Kenyatta, do Quênia, Catherine Samba-Panza, da RCA,

Sahle-Work Zewde, da Etiópia, e Mokgweetsi Masisi, do Botswana.

O encontro contou, ainda, com a participação do presidente da Comissão da União Africana, Mahmoud Ali Youssouf, assim como de outras personalidades do continente africano. O certame recordou as decisões tomadas pela primeira Cimeira Conjunta da SADC-EAC, realizada no dia 8 de Fevereiro deste ano, em Dares Salaam, República Unida da Tanzânia, e da segunda, realizada no formato virtual, no dia 24 de Março também deste ano, sobre a situação prevalecente no Leste da RDC. (J.A.)++++

Angola e Japão reforçam relações com assinatura de novos acordos.

Angola e Japão assinam, hoje, em Luanda, um acordo destinado ao reforço e expansão de infra-estruturas de transmissão de energia eléctrica nas províncias da Huíla, Namibe, Cunene, Cuando e Cubango.

Denominado Acordo de Troca de Notas concernente ao Projecto do Reforço dos Sistemas de Transmissão na Região Sul de Angola, o instrumento jurídico vai ser assinado, esta manhã, no Salão Nobre do edifício sede da diplomacia angolana, pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, e pelo embaixador do Japão em Angola, Sano Hiroaki.

Uma nota do Ministério das Relações Exteriores, sobre este acto, a que o Jornal de Angola teve acesso, explica que o Acordo de Troca de Notas concernente ao Projecto do Reforço dos Sistemas de Transmissão na Região Sul de Angola é um projecto financiado pelo Governo do Japão a Angola, através da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

Esta iniciativa de cooperação bilateral, prossegue a nota, tem, ainda, como objectivo, a promoção do acesso fiável de energia nessas zonas, impulsionando o desenvolvimento socio-económico regional e garantir a sustentabilidade energética.

As relações entre Angola e o Japão aconteceram em Setembro de 1976, pouco depois de Angola ter alcançado a sua Independência.

De lá para cá, os dois países têm trabalhado, de forma afinçada, para o fortalecimento dessas relações.

Em Janeiro deste ano, os dois países realizaram, na capital angolana, a segunda reunião de consultas políticas, conduzidas pelo embaixador Miguel Dialamícu, director Ásia e Oceânia do Ministério das Relações Exteriores de Angola, e por Horiuchi Toshihiko, director para os Assuntos Africanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão.

Durante este encontro, as partes analisaram o estado das relações bilaterais entre Angola e o Japão, com incidência, sobretudo, nos domínios da Desminagem, Tributação, Saúde, Agricultura, Formação de quadros, Telecomunicações e Energia.

No domínio político-diplomático, as delegações dos dois países enalteceram o estado da cooperação entre as duas nações, com ênfase na troca de visitas de alto nível realizadas nos últimos anos, com destaque para a visita oficial do Presidente João Lourenço ao Japão, em Março de 2023, assim como a assinatura do Acordo por Troca de Notas Verbais sobre a Isenção de Vistos em Passaportes Diplomáticos em Dezembro de 2023.

Empresas japonesas querem investir no País

O embaixador do Japão em Angola revelou, em Julho deste ano, que várias empresas de maior dimensão e influência do seu país estão interessadas em investir em diversos sectores da economia angolana, devido, sobretudo, ao actual ambiente de negócio e ao nível de desenvolvimento vigente no país.

O diplomata nipónico avançou a informação depois de ser acreditado pelo Presidente da República, João Lourenço, em cerimónia realizada no Salão Nobre do Palácio Presidencial.

"Antes de me deslocar a Angola, eu mantive contacto com grandes empresas japonesas que estão interessadas em investir em Angola", destacou o diplomata, em declarações à imprensa.

O diplomata japonês considerou as relações entre Angola e Japão saudáveis, mas sublinhou que as mesmas podem crescer ainda mais, tendo em conta o potencial dos dois países.

No entender de Sano Hiroaki, a próxima edição da TICAD, a decorrer de 20 a 22 de Agosto deste ano, na cidade de Yokohama, Japão, vai ser uma oportunidade para os dois países encontrarem mais oportunidades para o fortalecimento das relações.

De recordar que o Presidente da República foi convidado pelo Primeiro-Ministro japonês, Shigeru Ishiba, para co-presidir a 9.ª edição da TICAD, na qualidade de Presidente em Exercício da União Africana. (J.A.)++++

Assembleia Nacional discute Projecto de Lei do Registo Eleitoral Oficioso.

A análise de duas propostas de lei domina, a partir de amanhã, na Sala Multiuso da Assembleia Nacional, as sessões de discussão e aprovação de diplomas relativos ao Pacote Legislativo Eleitoral, que contempla projectos de leis de iniciativa do Titular do Poder Executivo e do Grupo Parlamentar da UNITA. (JA)++++

Delegação sul-africana trabalha em Malanje na localização de ossadas de combatentes.

Uma delegação da África do Sul trabalha em Malanje na localização das ossadas dos soldados sul-africanos do partido ANC, que perderam a vida em solo angolano durante o período de conflito armado. (JA)++++

Executivo anuncia hoje medidas de apoio às empresas vandalizadas.

As empresas vandalizadas e pilhadas durante a greve dos taxistas podem conhecer, hoje, as medidas de apoio a serem aprovadas pelo Executivo angolano, para a rápida reposição dos stocks e manutenção dos postos de trabalho em risco.

O anúncio da decisão consta da mensagem do Presidente João Lourenço à Nação sobre os incidentes ocorridos durante os dias de protestos em Luanda e em algumas províncias do país.

"O Executivo angolano decidiu aprovar, já na segunda-feira próxima, medidas de apoio às empresas atingidas pela onda de vandalismo, com vista à mais rápida reposição de

stocks e manutenção dos postos de trabalho ameaçados", destacou o Presidente da República, na mensagem emitida sexta-feira última ao país.

A manifestação, que tinha como objectivo a reivindicação de direitos relacionados ao exercício da actividade de táxi em Angola, com destaque para o aumento do preço do gasóleo, que forçou a subida da corrida de 200 para 300 kwanzas, deu lugar a uma onda de destruição de património público e privado, assalto e pilhagem a estabelecimentos comerciais, assim como ameaças e coacção aos cidadãos que pretendiam se apresentar ao trabalho com os meios próprios.

Sobre os actos de vandalismo e pilhagem às empresas e a estabelecimentos comerciais privados, o Presidente da República alertou que tais práticas só vêm desencorajar o investimento privado e, com isso, reduzir a oferta de bens e serviços e de emprego para a população angolana.

"Por isso, esses actos ocorridos só podem ser entendidos como actos de sabotagem à economia, com vista a agravar ainda mais a situação social que vivemos", denunciou.

O Presidente João Lourenço recordou que a greve e as manifestações são direitos dos cidadãos, consagrados na Constituição e na Lei, quando se realizam com o fim único de reclamar direitos ou protestar contra eventuais incumprimentos ou violações desses direitos por parte dos poderes públicos ou entidades patronais, mas quando realizados fora desses marcos, constituem crimes puníveis e condenáveis.

"Vinte e três anos depois do fim do conflito armado e no ano em que o país comemora 50 anos da proclamação da sua Independência Nacional, não podemos aceitar nem tolerar mais dor e luto entre os angolanos", declarou o Chefe de Estado.

Executivo atento aos desafios sociais

João Lourenço assegurou que o Executivo não está alheio aos desafios sociais por resolver no país, tendo avançado, por isso, que o Estado está a fazer o seu melhor, investindo na área Social, na Saúde, Educação, habitação e criação de emprego.

Essa aposta no sector Social, precisou o Presidente da República, passa, entre outras, pela admissão massiva de profissionais da Saúde, da Educação, com a formação profissional e com as grandes obras públicas de construção de infra-estruturas rodoviárias, portuárias, aeroportuárias, de energia e de água, com particular realce para as grandes barragens inseridas no programa de combate aos efeitos da seca no Sul de Angola, nomeadamente no Cunene, Huíla e Namibe, que disse estarem a absorver muita mão-de-obra nacional.

A par disso, o Chefe de Estado fez saber que as obras de construção de infra-estruturas nas novas províncias vão oferecer, igualmente, emprego a milhares de jovens que se interessem pelo trabalho.

"O Estado não pode ser o único empregador, contamos, também, com o sector privado, o cooperativo e com o auto-emprego, que, justiça seja feita, têm feito, também, o seu melhor, no que diz respeito à oferta de postos de trabalho", reconheceu o Presidente da República, que condenou, de forma veemente, os actos de vandalismo e pilhagem ocorridos durante a manifestação dos taxistas, que custou a vida a alguns cidadãos.

"Lamentamos a perda de vidas humanas e aproveitamos a oportunidade para expressar, no nosso nome e no do Executivo angolano, os nossos mais profundos sentimentos de pesar a todas as famílias enlutadas e votos de rápidas

melhoras aos feridos como consequência dos tristes acontecimentos", destacou o Chefe de Estado na mensagem à Nação. (J.A.)++++

Bié: Empresários querem investir no agro-negócio.

Um grupo de empresários sul-africanos manifestaram, na cidade do Cuito, o interesse em investir nos sectores da Energia e Águas, Agricultura, Indústria Transformadora e criar parcerias em diversos ramos sociais, na província do Bié, a partir de 2026.

Durante uma visita realizada no último sábado, nos municípios da Chipeta, Cuito e Chinguar, cerca de 80 empresários sul-africanos com investimentos sólidos em diversos segmentos económicos apontaram potencialidades estruturais sólidas para a consumação de investimentos imediatos na região, com maior incidência para os sectores da Energia e Águas e Agro-negócios.

O grupo de empresários sul-africanos possui negócios e parcerias económicas nos países que compõem a região da SADC, como Botswana, Moçambique, Zâmbia e Tanzânia.

Os investidores ficaram impressionados com as potencialidades encontradas, principalmente nos municípios da Chipeta e Chinguar.

“As zonas de Chipeta e Chinguar apresentam fortes potencialidades para investimentos interessantes nos diversos ramos económicos, em que já temos investimentos, quer na África do Sul quer em outros países da nossa região”, afirmou Babalwa Lobishe, perfeita da Metrópole da Baía Nelson Mandela. (J.A.)++++

Corredor do Lobito atrai investimento estrangeiro.

O Corredor do Lobito deve ser considerado como um elemento de atracção de investimentos, nos sectores da Agricultura, Pescas, Indústria Transformadora, Turismo e outros segmentos chaves para impulsionar a economia em Benguela e na África Austral. (J.A.)++++

Empresários favoráveis às medidas de apoio.

Os empresários, políticos e membros da sociedade, em Malanje aguardam pela aprovação, por parte do Executivo, das medidas de apoio às empresas afectadas pela onda de vandalismo registada em algumas províncias do país. (J.A.)++++

Unidade hoteleira reforça capacidade de acomodação.

O município da Catumbela conta, desde o final de semana, com um novo hotel, denominado “Sidia Marginal”, que tem disponível 50 quartos.

Com a inauguração dessa nova unidade, o município passa a ter, agora, uma capacidade de 194 camas, fruto da existência de três hotéis e seis pensões na região. O estabelecimento surge num excelente momento, numa altura em que a província de Benguela se prepara para acolher, de 5 a 10 deste mês, a V edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola (FMCA).

O empreendimento proporcionou emprego aos jovens nas várias áreas, como de manutenção, vendas, zeladoras de limpeza, restaurante, governança, entre outras, e constituiu um ganho para província, o que vai contribuir para a satisfação da demanda de turistas e visitantes, que vão procurar por um aposento durante a feira.

A infra-estrutura hoteleira apresenta uma imagem ornamentar diferente da marginal da Catumbela. A responsável da unidade, Maria Mário, informou que o hotel possui quartos suítes, quartos familiares e solteiros, bar, restaurante e outros compartimentos.

Sem revelar o montante do investimento, a gestora disse que outros serviços que o hotel vai comportar vão ser anunciados nos próximos dias.

O administrador da Catumbela, José Ferreira, garantiu que a inauguração de mais um empreendimento vai contribuir para atracção de turistas, quer nacionais ou estrangeiros. Para o responsável, vai dar respostas às carências de espaços para hospedagem na localidade.

“Este empreendimento encontra-se instalado, numa zona panorâmica, cuja paisagem, beleza, é oferecida pela natureza, junto ao rio Catumbela e a ponte 4 de Abril, um ponto turístico que atrai visitantes, devido a sua arquitectura e importância histórica”, destacou.

A inauguração do hotel Sidia Marginal decorre numa altura em que a procura aumentou com a realização da Feira dos Municípios e Cidades, o que vai permitir criar condições de hospedagem para todos os participantes do evento. (JA)++++

Culto realça a consolidação da paz e harmonização social.

O papel das Igrejas na consolidação da paz e na harmonização social foi reconhecido domingo, no Estádio dos Coqueiros, em Luanda, pela vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, no final de um culto ecuménico de acção de graça, realizado pela Assembleia de Deus Pentecostal Ministério Ebenezer. (JA)++++

Jovem estudante e jornalista angolana participa em congresso na Austrália.

A jornalista e estudante Sita Sebastião, universitária angolana em Portugal, participou, de 1 a 3 de Julho passado, no 7.º Congresso Mundial de Educação em Jornalismo, que decorreu na Edith Cowan University, em Perth, na Austrália.

“As potencialidades do Jornalismo Digital para a consolidação da paz e democracia em Angola”, tema da sua tese de mestrado com 17 valores, acabou por conquistar a atenção da organização.

“O meu curso é Comunicação Audiovisual, mas como tínhamos cadeiras que falavam muito do digital, eu preferi fazer esse casamento.

Como é que o Jornalismo tem feito o seu papel para a manutenção da democracia, como é que tem ajudado, realmente somos um país democrático e como é que os jornalistas têm lidado com o digital?”, frisou a jornalista para justificar a tese de sua autoria.

De acordo ainda com Sita Sebastião, a ideia de submeter o tema para o Congresso partiu do seu orientador de curso na universidade em Lisboa.

“Mais do que aceitar, a organização pediu que eu estivesse presente para poder explicar e falar de forma aberta sobre como é que funciona realmente o Jornalismo em Angola, da classe jornalística, as dificuldades e toda a sua envolvente”, disse.

Em plena era digital, a estudante e jornalista defende a necessidade de cada vez mais os portais digitais de notícias apostarem insistentemente na pesquisa e credibilidade dos seus conteúdos.

Numa altura em que é crescente o número de usuários das redes sociais, Sita Sebastião compreende que o Jornalismo Participativo exige mais dos profissionais de comunicação.

“O casamento entre portais e redes sociais permite que o jornalista encontre boas matérias e consiga apurar de verdade os problemas que acontecem na sociedade”, disse.

A única angolana a participar no 7.º Congresso Mundial de Educação em Jornalismo, que aconteceu na Austrália, vive actualmente em Lisboa e tem contrato de trabalho com o Canal Now do Correio da Manhã. (J.A.)++++

Rovos Rail volta a Angola com 54 turistas.

O comboio turístico Rovos Rail, um dos mais luxuosos do mundo, proveniente de Dar-es-Salaam, Tanzânia, voltou a percorrer, sábado, o Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), pela sexta vez, com 54 turistas de quatro continentes a bordo.

O roteiro no solo angolano iniciou no município do Luau, província do Moxico -Leste, marcado por uma exposição da cultura do povo Tchokwe, com destaque para a dança, música e gastronomia, e vai terminar em Benguela.

A locomotiva, em que estão a bordo turistas sul -africanos, asiáticos, europeus e americanos, segue as demais províncias encravadas ao CFB, nomeadamente Moxico, Bié, Huambo e Benguela.

Esta é a sexta vez que a companhia Rovos Rail opera em Angola, sendo a primeira realizada em 2019, em expedições meramente turísticas.

O comboio mais luxuoso do mundo começou a transportar turistas para Angola com maior regularidade a partir de 2022. (JA)++++

Recreativo do Kilamba apela à união e à valorização da classe.

O União Recreativo do Kilamba (URK), consagrado tricampeão do Carnaval de Luanda, celebrou, sábado, o seu décimo aniversário, assinalado a 27 de Julho, com uma cerimónia marcada por alegria, reflexão e compromisso cultural.

(JA)++++

Centros urbanos inspiram Toy Boy.

A exposição individual “360 Graus”, do artista plástico angolano Toy Boy, a partir da qual reflecte questões sobre a crescente impossibilidade dos problemas ambientais nos grandes centros urbanos, bem como as consequências da especulação imobiliária, encerra amanhã, em Lisboa, Portugal.

(JA)++++

Tour 50 anos da Independência celebrado com dança e música.

O Largo da Engamba, na cidade de Caxito, foi transformado, na madrugada de sábado, num verdadeiro palco de festa e união. Milhares de pessoas, estimadas em mais de três mil, acorreram ao local para celebrar os 50 anos da Independência Nacional, num festival marcado por alegria, tradição e muita música. (JA)++++

Judocas nacionais conquistam medalhas de ouro e de bronze.

Angola concluiu, domingo, a participação nos Jogos Escolares Africanos, realizados na Argélia, obtendo uma medalha de ouro na categoria de menos de 48 quilos e uma medalha de bronze na categoria de - 60 kg na competição de judo para ambos os sexos. (J.A.)++++

Angola perde com Marrocos por 2-0 na estreia do CHAN.

Angola perdeu, este domingo, com Marrocos por 2-1, no Estádio Nyayo, jogo referente à primeira jornada do Grupo B, do Campeonato Africano das Nações (CHAN), que decorre no Quênia, Uganda e Tanzânia.

Marrocos marcou por Imadi Riahi (29) e beneficiou de auto-golo de Quinito 81). (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 04 de Agosto de 2025.